

Conheça um pouco da história de Niterói

**Cidade vizinha ao Rio de Janeiro, tem mais de 500 mil habitantes
e o sétimo maior IDH do país**

Niterói é uma cidade localizada no estado do Rio de Janeiro, que fica a cerca de 11 km em linha reta da Capital Fluminense. A história do município começa no ano de 1568, quando o Governador Geral da época ofereceu a Arariboia, líder indígena tupinambá, a concessão de terras correspondentes hoje a maior parte do atual território de Niterói, fundando uma aldeia.

Niterói foi elevada à categoria de Vila em 1817 e somente em 1834, à cidade, recebendo o nome de Nitcheroy, que significa "água escondida" em tupi-guarani, tornando-se capital da Província do Rio de Janeiro até 1894. Niterói também foi a capital entre 1903 e 1975, quando houve a fusão do estado do Rio de Janeiro com a Guanabara.

Hoje, Niterói conta com mais de 500 mil habitantes e ostenta o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal mais elevado no Rio de Janeiro, o sétimo maior em nível nacional.

A história moderna de Niterói é marcada por um crescimento urbano significativo e pelo surgimento de diversos bairros ao longo do tempo. Conhecida como a "Cidade Sorriso", devido à simpatia dos seus habitantes, Niterói tem passado por diversos processos de expansão e modernização, se transformando num importante polo cultural, econômico e educacional no estado. Alguns dos bairros mais conhecidos da cidade são Icaraí, Santa Rosa, Fonseca, São Francisco e Charitas. Além disso, a geografia privilegiada dessa região conta com diversas praias que estão entre as mais belas do país, como as praias de Itacoatiara, Sossego e Camboinhas, na Região Oceânica.

No âmbito cultural, a cidade tem sido um celeiro de talentos e contribuí significativamente para a cena artística do Brasil. O MAC, Museu de Arte Contemporânea, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer é um ícone arquitetônico e um importante espaço para exposições de arte. O ator brasileiro Paulo Gustavo, famoso por interpretar a personagem Dona Hermínia no filme "Minha Mãe é uma Peça", trouxe um grande reconhecimento para Niterói, onde ele residiu e iniciou sua carreira, destacando a cidade no cenário artístico e cultural do Brasil. Ele mencionava com frequência suas memórias e vivências na cidade, mostrando enorme gratidão pelo apoio

e carinho pelos niteroienses ao longo da sua trajetória. No 448º aniversário da cidade, estátuas do ator e de dona Hermínia, sua personagem famosa, foram inauguradas no Campo de São Bento, em homenagem ao ator, que faleceu em 2021, vítima da pandemia da Covid-19.

Localizado na região central da cidade, o Campus do Gragoatá, o principal da UFF, abriga diversas faculdades e institutos, oferecendo cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão em várias áreas do conhecimento. A UFF possui uma relação muito estreita com Niterói, sendo a principal instituição de ensino superior da região e cumprindo uma função fundamental no desenvolvimento acadêmico, cultural e socioeconômico da cidade.

O Campus do Gragoatá foi construído em uma área desapropriada pelo Governo Federal em 1977 no Aterro da Praia Grande. Até ali, os diferentes cursos da UFF estavam dispersos por Niterói.

Como chegar em Niterói

Para quem está na cidade do Rio, existem algumas opções de transportes para chegar até o Gragoatá. Uma delas é através dos carros ou ônibus pela Ponte Presidente Costa e Silva, mais conhecida como Ponte Rio-Niterói. Inaugurada em 1974, após mais de cinco anos de construção, é a segunda ponte mais extensa da América Latina com comprimento total de 13.29 km, atravessando a Baía de Guanabara e ligando os dois municípios. Antes de ser construída, era necessário percorrer cerca de 120 km em estradas para ir de uma cidade a outra. Segundo a concessionária Ecoponte, administradora da via, a estrutura recebe mais de 150 mil passageiros em dias de fluxo normal. Apesar da grandiosidade, a capacidade de tráfego da ponte está à beira do limite, com congestionamentos em diversos horários do dia. Em feriados prolongados, a quantidade de carros aumenta expressivamente, já que a Ponte Rio-Niterói é rota para rodovias que dão acesso a regiões turísticas do estado, como a Região dos Lagos.

Aos que pretendem fugir do fluxo de veículos terrestres, pode-se atravessar a Baía da Guanabara usando as barcas. A linha que sai da Praça XV, no Rio, até a Praça Arariboia, em Niterói, custa R\$7,70 e tem um tempo de viagem estimado em torno de 20 minutos, suficiente para contemplar a vista de todo o litoral. Se for necessário fazer a integração de outros modais de transporte com as barcas, o preço cobrado é de R\$8,55. O Campus do Gragoatá fica a cerca de 15 minutos de caminhada praticamente em linha reta da estação das barcas.